



**NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUREMA - CONSOLIDADO
EXERCÍCIO FINANCEIRO 2017
CONTAS DE GOVERNO**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Prefeitura Municipal de Jurema - com sede na Praça da Conceição, nº 72, Centro, Jurema, Pernambuco, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, sob o nº 10.141.489/0001-75.

Apresentamos as Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis, conforme determina a Resolução TCE nº 027/2017, elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBCASP) e a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, o qual descreve a fidedigna circunstância orçamentária, financeira e patrimonial da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo e do Poder Legislativo do Município.

As Demonstrações Contábeis, transcrevem os resultados da execução orçamentária, financeira e patrimoniais, obedecendo fielmente os preceitos contidos na legislação que conduz o setor.

Todos os registros contábeis do exercício de 2017, foram executados através de sistema informatizado, fornecido por Fiorilli Sociedade Civil Ltda, que tem atividade principal o desenvolvimento e locação de software, situada na Av. Marginal, 65, Distrito Industrial – Bálsamo - SP, CEP 15.150-000, cuja ferramenta é adequado ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.

BALANÇO ORÇAMENTARIO

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou déficit de arrecadação.

Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

As informações estruturais do Balanço orçamentário:

1. Previsão Inicial: Demonstra os valores da previsão inicial das receitas conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA);
2. Previsão Atualizada: Demonstra os valores da previsão atualizada das receitas, que refletem a reestimativa da receita;
3. Dotação Inicial: Demonstra os valores dos créditos iniciais conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA);
4. Dotação Atualizada: Demonstra a dotação inicial somada aos créditos adicionais abertos ou reabertos durante o exercício de referência, deduzidos das respectivas anulações e cancelamentos.



Documento Assinado Digitalmente por: JOSE CARLOS BATISTA DOS SANTOS, AGNALDO JOSE INACIO DOS SANTOS, CRISTIANE CANABARRA FRANCO DE ANDRADE
Acesse em: <https://stce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: ae0328a7-89db-408e-b20e-c79ddb25440b

5. Receitas Realizadas: Correspondem às receitas arrecadadas diretamente pelo órgão, ou por meio de outras instituições como, por exemplo, a rede bancária;
6. Despesas Empenhadas: Demonstra os valores das despesas empenhadas no exercício, inclusive das despesas em liquidação, liquidadas ou pagas;
7. Despesas Liquidadas: Demonstra os valores das despesas liquidadas no exercício de referência, inclusive das despesas pagas;
8. Despesas Pagas: Demonstra os valores das despesas pagas no exercício de referência.

ANALISE ORÇAMENTARIA 2017:

Receita Orçamentária:

Foi previsto arrecadação de receitas no exercício de 2017 de R\$ 50.000.000,00 Arrecadou-se o valor de R\$ 37.534.884,77, expressando o 75,07% do almejado para o exercício.

Despesas Orçamentária:

Foi autorizada a despesa no exercício de 2017 de R\$ 50.000.000,00. A execução transcorreu da seguinte forma: Empenhada R\$ 48.971.799,80, Liquidada R\$ 47.055.477,79 e Paga R\$ 44.328.267,61, desta feita, o valor utilizado em relação ao previsto foi de 97,94%.

Resultado : Receita x Despesas

Houve um **Déficit orçamentário** no valor de R\$ 11.436.915,03.

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados – ANEXO I

Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores o valor é **R\$ 1.500,00**. Os inscritos em 31.12.2017 foram **R\$ 1.916.322,01**, Liquidados e Pagos **R\$ 1.500,00**, não houve cancelamento, finalizando o exercício com o saldo a pagar nesta situação **R\$ 1.916.322,01**.

OBS: Para obter os saldos finais, utilizar os valores que estão em negrito.

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar o Processados – ANEXO II

Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores o valor é R\$ 3.649.800,08 os inscritos em 31.12.2017 foi R\$ 2.727.210,18, menos os pagos R\$ 1.878.308,39 e cancelados R\$ 45.769,56, finalizando o exercício com o saldo a pagar nesta situação R\$ 4.452.932,31.

Receitas INTRA-ORÇAMENTÁRIA

Foi previsto a arrecadação de receitas intra - orçamentária no exercício de 2017 de R\$ 1.075.000,00. Arrecadou-se o valor de R\$1.660.048,94.



Despesas INTRA-ORÇAMENTÁRIA

Foi fixada a despesa intra - orçamentária no exercício de 2017 de R\$ 1.076.500,00, Empenhada R\$ 2.417.258,87, Liquidada R\$ 2.417.258,87 e Paga R\$ 1.675.163,43.

BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro demonstra as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

É composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

- receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso,
- discriminando as ordinárias e as vinculadas;
- os recebimentos e os pagamentos extra orçamentários;
- as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária,
- destacando os aportes de recursos para o RPPS; e
- o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

INGRESSOS

1. Receita Orçamentária

Os valores das receitas orçamentárias que ingressaram, no exercício financeiro de 2017, correspondem ao valor de total de R\$ 37.534.884,77.

2. Transferências Financeiras - Recebidas

Foi recebida durante o exercício o valor de R\$ 6.123.484,83.

3. Ingressos Extra-Orçamentario

Totalizando o valor de R\$ 7.815.633,79, desmembrado da seguinte forma:
Restos a pagar (inscrição) Processados e Não Processados R\$ 4.643.532,19,
Consignações R\$ 3.036.597,57 e Créditos a receber R\$ 135.504,03.

4. Saldo do Exercício Anterior

Caixa e Bancos em 31.12.2016.....R\$ 13.504.418,30.



DISPÊNDIOS

1. Despesa Orçamentária

O valor total da despesa Orçamentária empenhada em 2017 foi de R\$ 48.971.799,80.

2. Transferências Financeiras - Concedidas

As transferências efetuadas durante o exercício foram de R\$ 6.123.484,83.

3. Despesas Extra-Orçamentário

Totalizaram o valor de R\$ 5.180.459,51, desmembrado da seguinte forma:

Restos a pagar pagos Processados e Não Processados R\$ 1.879.808,39, Consignações R\$ 3.148.544,28 e Créditos a receber R\$ 152.106,84.

4. Saldo para o exercício seguinte

Caixa e Bancos em 31.12.2017R\$ 4.702.677,55

BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante.

A Lei nº 4.320/64, confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao separar o ativo e o passivo em dois grupos, Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem.

O Balanço Patrimonial é composto por:

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- c) Quadro das Contas de Compensação (controle); e
- d) Quadro do Superávit / Déficit Financeiro.

O Balanço Patrimonial permite análises diversas acerca da situação patrimonial da entidade, como sua liquidez.

ANÁLISE:

1. ATIVO CIRCULANTE

Composto por ativos que atendem um dos dois seguintes critérios:

- a) estarem disponíveis para realização imediata; ou
- b) terem expectativa de realização até doze meses da data das demonstrações contábeis.



Compreende os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: sejam caixa ou equivalente de caixa; sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; sejam realizáveis no curto prazo.

1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

CREDITOS E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Descrição	2017	2016	
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.702.677,55	13.504.418,30	
Total.....	4.702.677,55	13.504.418,30	

1.2 Créditos a Curto Prazo

Compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferências e empréstimos e financiamentos concedidos realizáveis no curso do exercício social subsequente.

CREDITOS A CURTO PRAZO			
Descrição	2017	2016	
Créditos Tributários a receber	5.146,53	5.146,53	
Demais Créditos e Valores a curto prazo	121.009,39	108.561,30	
Total.....	126.155,92	113.707,83	

2. ATIVO NÃO CIRCULANTE

Compreende os ativos têm expectativa de realização após doze meses da data das demonstrações contábeis.

Integram o ativo não circulante: o ativo realizável a longo prazo, os investimentos, o imobilizado, o intangível e eventual saldo amortizar do ativo diferido.

2.1 Realizável a Longo Prazo

Compreende os bens, direitos e despesas antecipadas realizáveis no longo prazo.

Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo			
Descrição	2017	2016	
Dívida Ativa Tributária	1.007.005,24	678.156,92	
Outros Créditos a receber	860.815,59	860.815,59	
Total.....	1.867.820,83	1.538.972,51	

2.2 Imobilizado

Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.



Durante o exercício de 2017, o imobilizado sofreu acréscimo de R\$ 615.231,36, em virtude da realização de despesa de capital, com aquisição de bens no valor de R\$ 26.302,73 e com ampliação de imóveis o valor de R\$ 589.347,72, tendo como depreciação o valor de R\$ 419,09.

Imobilizado		
Descrição	2017	2016
Bens móveis	5.179.366,25	5.153.063,52
Bens Imóveis	9.982.026,83	9.392.679,11
(-) Depreciação	(3.292,65)	(2.873,56)
Total.....	21.854.754,73	14.542.869,07

3 PASSIVO CIRCULANTE

Compreende os passivos exigíveis até doze meses da data das demonstrações contábeis.

Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos estabelecidos ou esperados dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; tenham prazos estabelecidos ou esperados no curto prazo; sejam valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a entidade do setor público for fiel depositaria, independentemente do prazo de exigibilidade.

3.1 Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar

Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar		
Descrição	2017	2016
Pessoal a Pagar	907.548,87	591.816,41
Benefícios Previdenciários	29.990,13	4.706,69
Encargos Sociais a Pagar	2.057.647,21	1.377.865,42
Total.....	2.995.186,21	1.974.388,52

3.2 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		
Descrição	2017	2016
Fornecedores e contas a pagar	1.494.252,22	1.692.302,43
Total.....	1.494.252,22	1.692.302,43



3.3. Obrigações Fiscais a Curto Prazo

As obrigações fiscais a curto prazo abrangem retenções efetuadas nos pagamentos de funcionários e fornecedores com recolhimento no mês subsequente.

Obrigações Fiscais a Curto Prazo		
Descrição	2017	2016
PIS/PASEP a recolher	2.564,49	0,00
Total.....	2.564,49	0,00

3.4 Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreende as obrigações da entidade junto a terceiros não inclusas nos subgrupos anteriores, com vencimento no curto prazo, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Demais Obrigações a Curto Prazo		
Descrição	2017	2016
Valores restituíveis	241.303,78	477.093,35
Total.....	241.303,78	477.093,35

4 PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Compreende os passivos exigíveis **após doze meses** da data das demonstrações contábeis.

Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que não atendam a nenhum dos critérios para serem classificadas no passivo circulante.

4.1 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo (DIVIDA FUNDADA)

Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no longo prazo.

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo		
Descrição	2017	2016
INSS a Pagar	4.148.888,25	592.055,40
Contribuição ao RPPS	5.920.036,76	7.698.296,71
Total.....	10.068.925,01	8.290.352,11

4.2 Demais Obrigações a Longo Prazo (DIVIDA FUNDADA)

Compreende as obrigações da entidade junto a terceiros não inclusas nos subgrupos anteriores, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no longo prazo.



Provisões a Longo Prazo		
Descrição	2017	2016
Plano Prev. Provisões de benefícios concedidos	21.698.820,87	23.672.136,37
Plano Prev. Provisões de benefícios a conceder	28.824.560,00	41.207.889,29
Plano Prev. Planos de Amortização	(363.771,97)	0,00
Total.....	50.159.608,90	64.880.025,66

Tal provisão acima, se refere ao déficit atuarial do IPREJ.

5 PATRIMONIO LIQUIDO

Compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos.

Patrimônio Líquido		
Descrição	2017	2016
Patrimônio Social-Consolidação	0,00	66.320,89
Resultado do exercício	4.507.108,48	(26.171.497,06)
Resultado de exercícios anteriores	(47.618.213,87)	(21.513.037,70)
Resultado do exercício	4.019,51	4.019,51
Total Patrimônio Líquido.....	(43.107.085,88)	(47.614.194,36)

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas.

A DVP permite a análise das alterações dos elementos patrimoniais e do desempenho da administração pública

Variações Patrimoniais Quantitativas		
Descrição	2017	2016
Variações Patrimoniais Aumentativas	59.910.597,47	53.589.124,57
Descrição	2017	2016
Variações Patrimoniais Diminutivas	55.403.488,99	79.771.722,12
Descrição	2017	2016
Resultado Patrimonial	4.507.108,48 (Superávit)	26.182.597,55 (Déficit)



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) identificará:

- a) as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- b) os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e
- c) o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

Esta Demonstração permite a análise de capacidade da entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.

Pode ser analisada, também, mediante comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FLUTUANTE

São os compromissos prontos para pagamento, ou seja, que independem de autorização orçamentária para serem realizados.

A Dívida Flutuante compreende:

- I – os restos a pagar, excluídos os serviços da dívida;
- II – os serviços da dívida a pagar;
- III – os depósitos;
- IV – os débitos de tesouraria.

Parágrafo Único: O registro dos restos a pagar far-se-á por exercício e por credor distinguindo-se as despesas processadas das não processadas.

A diferença verificada de R\$ 149.425,59, entre os ingressos do Balanço Financeiro, no total das Consignações (R\$ 3.036.597,57) em relação a inscrição das Consignações da Dívida Flutuante (R\$ 3.186.023,16), refere-se a ajustes de saldos de contas extra orçamentária.

A diferença verificada de R\$ 45.769,56 entre o Dispêndio do Balanço Financeiro, no total das despesas Extra Orçamentárias – Restos a Pagar – pagos (R\$ 1.879.808,39) em relação a baixa dos Restos a Pagar da Dívida Flutuante (R\$ 1.925.577,95), refere-se a anulação de Restos a Pagar, evidenciado no Balanço Orçamentário.

A diferença verificada de R\$ 273.268,45 entre o Dispêndio do Balanço Financeiro, no total das Consignações (R\$ 3.148.544,28) em relação a baixa das Consignações da Dívida Flutuante (R\$ 3.421.812,73), refere-se a anulação de Saldos de contas extra orçamentária.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Demonstração das Mutações de Patrimônio Líquido (DMPL) demonstrará a evolução do patrimônio líquido da entidade. Dentre os itens demonstrados, podemos citar:

- os ajustes de exercícios anteriores;
- o superávit ou déficit patrimonial;
- a destituição do resultado por exemplo: transferências para reservas e a distribuição de dividendos; e
- outras mutações do patrimônio líquido.

Jurema, 28 de fevereiro de 2018.

Aginaldo José Inacio dos Santos
-Prefeito-

José Carlos Batista dos Santos
-Contador-



Documento Assinado Digitalmente por: JOSE CARLOS BATISTA DOS SANTOS, AGNALDO JOSE INACIO DOS SANTOS, CRISTIANE CANABARRA FRANCO DE ANDRADE
Acesse em: <https://etce.ice.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: ae0328a7-89db-408e-b20e-c79ddb25440b

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEIS

Declaramos, conforme determina Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 7ª Edição, Parte V, que a Prefeitura Municipal de Jurema, apresenta as Demonstrações Contábeis do período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, que a elaboração dos balanços do Município estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro dos padrões estabelecidos na já citada norma, observadas todas as particularidades, descritas na respectivas notas explicativas.

Todos os registros contábeis do exercício de 2017, foram executados através de sistema informatizado, fornecido por Fiorilli Sociedade Civil Ltda, que tem atividade principal o desenvolvimento e locação de software, situada na Av. Marginal, 65, Distrito Industrial – Bálsamo-SP, CEP 15.150-000, cuja ferramenta é adequado ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.

Jurema, 28 de fevereiro de 2018.

Aginaldo José Inacio dos Santos
-Prefeito-

José Carlos Batista dos Santos
-Contador-